Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O TRABALHO NOTURNO E A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: ALEX FERREIRA RODRIGUES
HELENA FERRAZ GOMES

Autores: MARIA YVONE CHAVES MAURO
LUANA DOS SANTOS VASCOCELLOS LIMA
GLAUDSTON SILVA DE PAULA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O presente trabalho tem por objeto de estudo o trabalho noturno na enfermagem e suas implicações na saúde do trabalhador de enfermagem. O sono é um fenômeno biológico que influencia na fisiologia do organismo humano, quando em privação interfere diretamente nos sistemas digestivo, circulatório, gastrointestinal, nervoso, musculoesquelético. Por este motivo, o trabalho noturno acarreta prejuízos à vida dos trabalhadores, uma vez que é um fator de risco para o adoecimento dos mesmos. Objetivos: Levantar a produção cientifica de enfermagem relacionada ao trabalho noturno entre os anos de 2002 a 2012 no Brasil; e refletir sobre as repercussões do trabalho noturno na saúde dos trabalhadores de enfermagem Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo, na base de dados da LILACS, na Biblioteca Virtual da Saúde. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas distintas, utilizando-se os descritores integrados: trabalho noturno, enfermagem do trabalho e saúde do trabalhador. A bibliografia potencial constitui-se de 6 textos em português na íntegra, que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo. RESULTADOS: Os trabalhos buscaram evidenciar a percepção dos trabalhadores de enfermagem em relação ao trabalho noturno, identificando os principais agravos à saúde, as alterações/repercussões na saúde percebidas por estes trabalhadores, a influência deste trabalho na qualidade de vida do enfermeiro, assim como estudar a influência dos aspectos cronobiológicos individuais na tolerância dos profissionais de enfermagem. DISCUSSÃO: O trabalho noturno acarreta prejuízos à vida dos trabalhadores, visto que representa um fator de risco para o desenvolvimento de doenças, enquadrando-se na definição de risco ocupacional, traz alterações do equilíbrio biológico, dos hábitos alimentares e do sono, perda da atenção, acumulação de erros, bem como alterações no estado de ânimo, na vida familiar e social. CONCLUSÃO: Torna-se necessário encontrar estratégias para minimizar os danos inerentes a esse turno de trabalho uma vez que é imprescindível a presença da enfermagem neste turno. Para tanto, sugere-se aumento de estudos com esta abordagem, no sentido de propor soluções de melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida destes trabalhadores, contribuindo assim para a redução dos riscos e danos que afetam esses trabalhadores.